

Sant'Ana – Coleção Angela Gutierrez

As esculturas feitas de arte e fé unem o elemento plástico, simbólico e funcional

A mostra reúne 246 imagens, confeccionadas entre os séculos 17 e 19, eruditas e populares, pertencentes à colecionadora Angela Gutierrez, presidente do Instituto Cultural Flávio Gutierrez (ICFG), criado em 1998, com a missão de preservar e divulgar o patrimônio artístico e cultural brasileiro. São representações arraigadas na imaginária brasileira, confeccionadas entre os séculos 17 e 19, originárias de várias regiões do País; especialmente de Minas Gerais.

As peças, de diversificados e ricos entalhes, apresentam diferentes detalhes de cortes, materiais, formas e estilos. Uma preciosa coleção, já exibida na França, feita de madeira, pedra sabão e terracota. Carregadas de histórias da devoção popular, são, para alguns, imagens que tocam a sensibilidade, o etéreo e o utópico. Sant'Ana, o dom feminino da Grande Mãe, a mãe da Virgem Maria e avó de Jesus Cristo.

Pode ser, para outros, uma proposta de releitura da formação cultural brasileira, desde a colonização portuguesa até o Ciclo do Ouro, em Minas, que se irradia no chamado Barroco Mineiro, no século 18, como ressalta o curador científico da mostra e prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo de Araújo Santos. São, enfim, esculturas feitas de arte e fé, que unem o "elemento plástico, simbólico e funcional".

São obras de excepcional qualidade, dos mais diversos estilos e técnicas, que a colecionadora pesquisou durante mais de três décadas. A devoção pela santa – protetora da fecundação, dos lares e da família, foi, segundo Angela, a sua grande motivação. "Sempre busquei abrigo para a minha fé nesta imagem da Grande Mãe, que representa o dom feminino de gerar, nutrir e educar para o amor", afirma.

O acervo foi exposto ao público poucas vezes: no Museu Carlos Costa Pinto, em Salvador (2002), na Pinacoteca do Estado de São Paulo (2003), em Belo Horizonte, nas instalações do Estado de Minas (maio de 2005) e em Nice, na França (junho de 2005), onde fez parte da programação oficial do Ano do Brasil na França.

Arte e Fé

A devoção a Sant'Ana, mãe da Virgem Maria, constitui no Brasil colonial e imperial um dos pontos mais significativos da religiosidade popular, que se consagra no bojo de usos e costumes, hábitos, tradições, fatos e lendas, mitos ameríndios, europeus e africanos conjugados na formação cultural da nova terra. "A exposição é uma oportunidade privilegiada para que, com olhar sensível sobre essas obras de arte e de fé, se possa pensar a formação cultural do Brasil", diz o curador. A colecionadora acredita que, a partir do acervo, "o público poderá reler uma história que começa com a chegada dos portugueses, passa pela fundação de São Paulo e a ocupação do Vale do Paraíba, atinge a conquista dos sertões auríferos e refulge na manifestação artística de Minas Gerais, no ciclo do ouro".

Serviço:

Sant'Ana – Coleção Angela Gutierrez

Período de Exibição: 11/08 até 19/11

Patrocínios: Petrobras, Caixa Economica, Peróxidos do Brasil, Copel

Apoios: Governo do Estado do Paraná, Ministério da Cultura, A Alternativa – Transportes Especializados

Onde: Museu Oscar Niemeyer

Endereço: Rua Marechal Hermes, 999

Centro Cívico – CEP: 80530-230

Telefone: (41) 3350-4400

Horário: de terça a domingo, das 10h às 18h

Preços: R\$ 4,00 adultos e R\$ 2,00 estudantes identificados

(Crianças de até 12 anos, maiores de 60 e grupos de estudantes de escolas públicas, do ensino médio e fundamental, agendados não pagam)